



ES cria 10,6 mil empregos formais nos dois primeiros meses de 2022

A Secretaria Especial de Previdência e Trabalho divulgou no dia 29 de março de 2022 as informações do Novo Caged referentes à movimentação do mercado de trabalho formal do mês de fevereiro de 2022.

No Espírito Santo, a movimentação do mercado de trabalho formal no acumulado dos dois primeiros meses de 2022 resultou num saldo positivo de 10.686 postos com carteira assinada. Esse valor é a

diferença entre os admitidos, que somaram 78.471, e os desligados, que totalizaram 67.785. Esse saldo é 11% menor quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

No mês de fevereiro, o estado abriu 7.062 vagas formais, fruto da movimentação entre 41.424 admissões e 34.362 desligamentos. Com as novas vagas geradas no mês, o Espírito Santo totalizou 784.488 vínculos formais de trabalho, o que representa crescimento de 0,91% em relação ao total de empregos registrados no mês de janeiro e de 1,38% na comparação com o total de postos formais do final de 2021.

Tabela 1 - Evolução do Emprego - Espírito Santo e Brasil

Período	Espírito Santo			Brasil		
	Admitidos	Desligados	Saldo	Admitidos	Desligados	Saldo
2022						
Fevereiro ¹	41.424	34.362	7.062	2.013.143	1.684.636	328.507
Acumulado no ano (jan-fev) ²	78.471	67.785	10.686	3.818.888	3.340.026	478.862
2021						
Fevereiro ¹	35.396	28.152	7.244	1.864.617	1.467.198	397.419
Acumulado no ano (jan-fev) ²	68.096	56.136	11.960	3.576.356	2.924.683	651.673
Variação 2022-2021 (%)						
Fevereiro ¹	17%	22%	-3%	8%	15%	-17%
Acumulado no ano (jan-fev) ²	15%	21%	-11%	7%	14%	-27%

¹Série sem ajuste de declarações entregues fora do prazo.

²Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para o mês de fevereiro.

Fonte: Novo Caged.

Gráfico 1 - Saldo líquido de postos formais de janeiro a fevereiro¹ - Espírito Santo

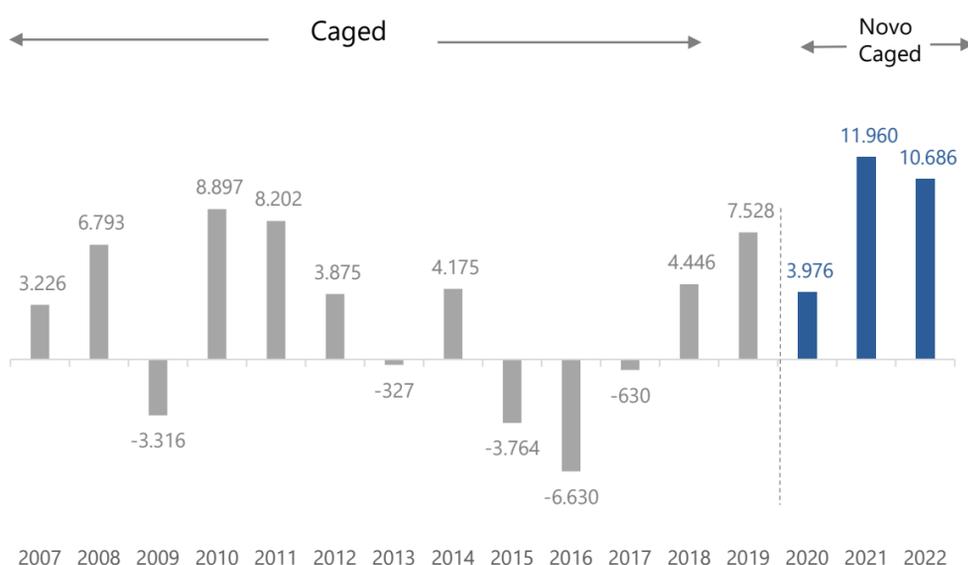


Gráfico 2 - Estoque de postos formais (Em mil vínculos) - Espírito Santo



Fonte: Novo Caged.

¹Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para fevereiro de 2022.

(*) Anos anteriores a 2020 são do Caged e após 2020 do Novo Caged. Para informações sobre alteração metodológica, consultar box ao final da nota.

Fonte: Caged e Novo Caged.

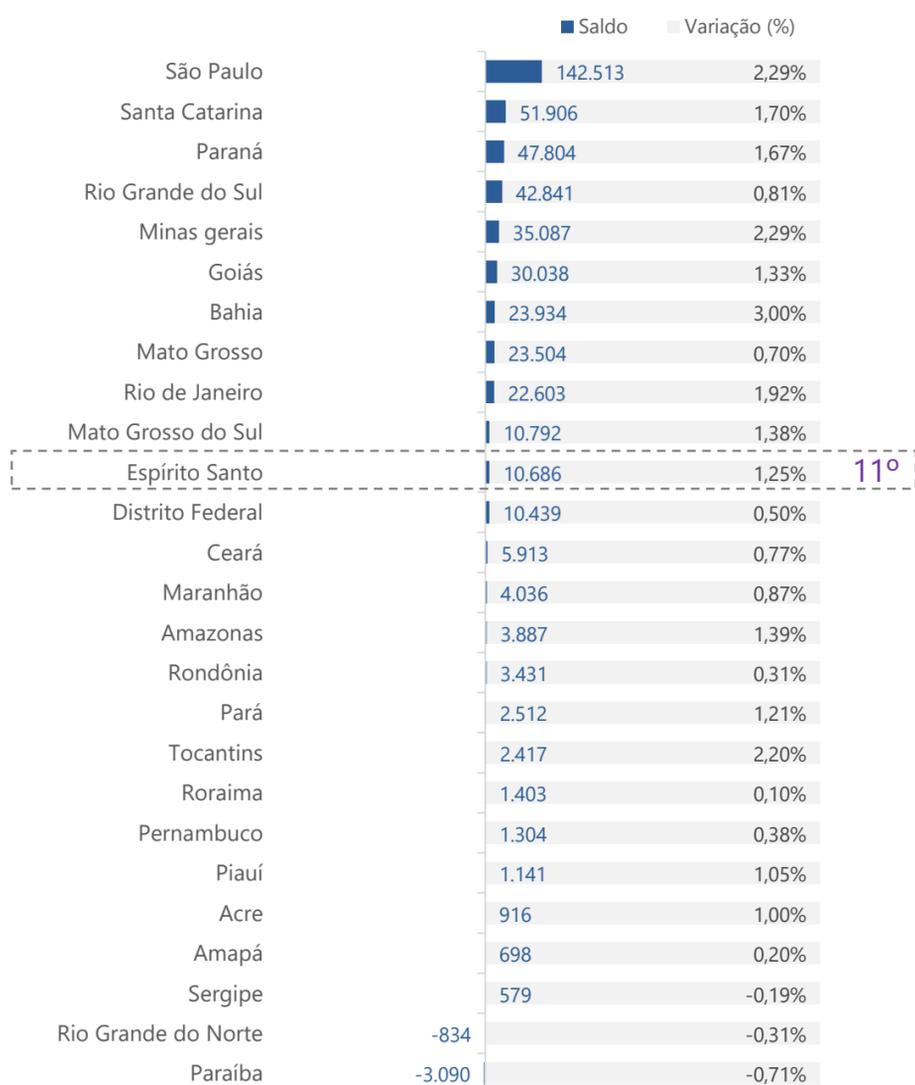


O mercado de trabalho formal brasileiro gerou 478.862 vagas no acumulado de janeiro e fevereiro de 2022. Apenas no mês de fevereiro, foram criados 328.507 empregos formais. Com as novas vagas, o Brasil atingiu estoque de postos formais de 41,2 milhões em fevereiro de 2022, 0,80% a mais que em janeiro e 1,18% superior ao registrado no final de 2021.

No acumulado em 2022, a criação de vagas foi observada em 25 das 27 unidades da federação. Apenas Paraíba (-3.090) e Rio Grande do Norte (-834) fecharam vagas no período. Entre os que abriram vagas, os destaques foram São Paulo (+142.513), Santa Catarina (+51.906) e Paraná (+47.804). Nessa lista, o Espírito Santo foi o 11º estado que mais criou postos em 2022.

Em relação à variação no total de empregos formais em comparação a dezembro de 2021, tiveram as maiores ampliações os estados de Mato Grosso (3,00%), Goiás (+2,29) e Santa Catarina (+2,29%).

Gráfico 3 - Saldo líquido de postos formais por Unidade da Federação
Acumulado de janeiro a fevereiro de 2022¹ e variação²

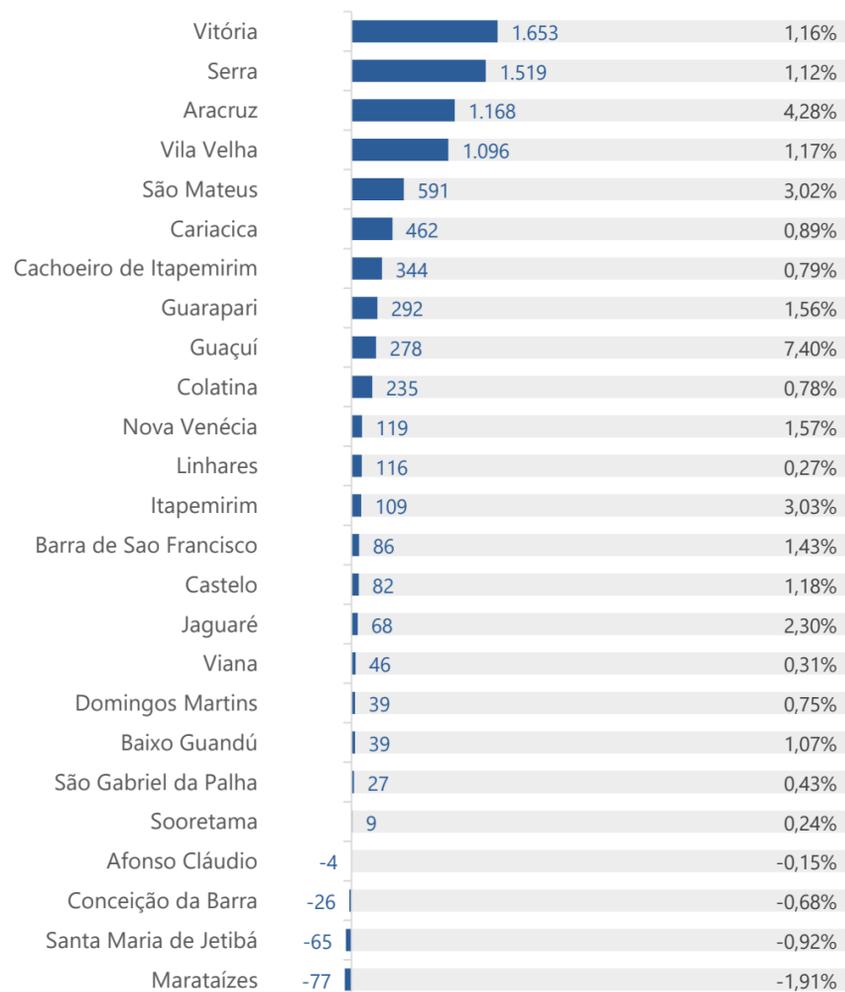


¹Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para fevereiro.
²A variação toma como referência os estoques de fevereiro contra o estoque de dezembro de 2021.
³202 vagas de trabalho foram classificadas pelo Ministério da Economia como "não identificado".
 Fonte: Novo Caged.

MUNICÍPIOS DO ES

Gráfico 4 - Saldo líquido de postos formais por Município¹ - Espírito Santo

Acumulado de janeiro a fevereiro de 2022¹ e variação²



¹Municípios com mais de 30.000 habitantes, segundo estimativas da população do IBGE para 2020.
²Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para fevereiro.
³A variação toma como referência os estoques de fevereiro contra o estoque de dezembro de 2021.
 Fonte: Novo Caged.

No gráfico 6, é possível analisar os 25 municípios capixabas com mais de 30 mil habitantes, dentre eles, 21 abriram vagas formais no acumulado dos dois primeiros meses de 2022. Os municípios com o maior número de contratações no ano foram Vitória (+1.653), Serra (+1.519) e Aracruz (+1.168).

Em Vitória, o setor de serviços foi responsável pela abertura de praticamente todas as vagas no município ao criar 1.580 empregos formais. As atividades profissionais, científicas e técnicas (+551) e atividades administrativas e serviços complementares (+430) foram as atividades do setor que mais impulsionaram essa criação.

Por sua vez, em Serra e Aracruz foi o setor da construção que mais contribuiu com as novas vagas, com abertura de 1.041 e 598 postos, respectivamente. Em Serra, influenciou positivamente as atividades de obra de infraestrutura (+531), enquanto em Aracruz abriu um maior número de vagas os serviços especializados para construção (+571).



NOVO CAGED

Em contrapartida, encerraram vagas no acumulado em 2022 os municípios de Marataízes (-77), Santa Maria de Jetibá (-65), Conceição da Barra (-26) e Afonso Cláudio (-4).

Em fevereiro de 2022, entre os 25 municípios capixabas com mais de 30 mil habitantes, observou-se que 22 deles abriram postos formais em fevereiro. Os municípios com o maior número de contratações no mês foram Serra (+1.369), Vitória (+1.090) e Vila Velha (+649). Já Marataízes (-79), Aracruz (-19) e Santa Maria de Jetibá (-17) registraram saldo negativo de empregos no mês.

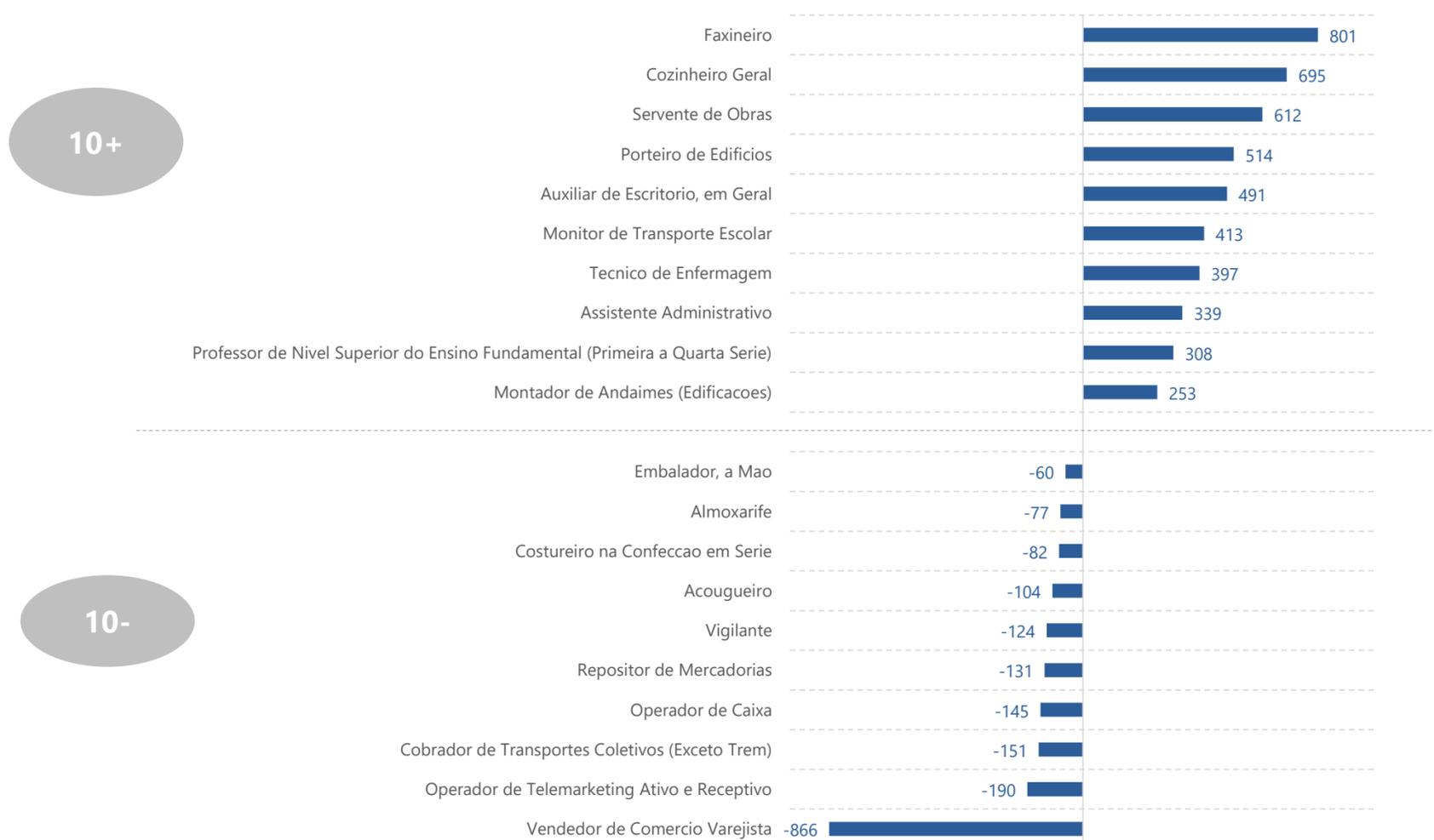
Em Serra, o setor de construção contribuiu com 686 novas vagas no município. Já em Vitória e Vila Velha, o setor de serviços foi o que mais influenciou positivamente, com abertura de 1.008 e 581 novas vagas, respectivamente.

OCUPAÇÕES

Entre as ocupações, no acumulado de janeiro e fevereiro de 2022, faxineiro registrou o maior número de novas vagas (+801) no Espírito Santo. Em seguida, cozinheiro geral (+695), servente de obras (+612), porteiro de edifícios (+514) e auxiliar de escritório, em geral (+491) completam a lista das cinco ocupações que mais registraram saldo positivo de contratações em 2022.

Por outro lado, a ocupação que apresentou maior saldo negativo de postos formais, com folga, foi vendedor de comércio varejista, com fechamento de 866 postos formais, seguida por operador de telemarketing ativo e receptivo (-190), cobrador de transportes coletivos (-151), operador de caixa (-145) e repositor de mercadorias (-131).

Gráfico 5 - Saldo líquido de postos formais por ocupações que mais abriam e mais fecharam postos no acumulado no ano (janeiro a fevereiro)¹ – Espírito Santo



¹Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para o mês de fevereiro.
Fonte: Novo Caged.



RESULTADOS SETORIAIS

O crescimento do emprego no Espírito Santo no acumulado em 2022 foi impulsionado, sobretudo, pelos resultados do setor de serviços, não obstante, construção, indústria e agropecuária também influenciaram positivamente na abertura de vagas no estado. Por sua vez, o comércio encerrou postos no período.

O setor de serviços foi responsável por gerar cerca de 71% das vagas formais no Espírito Santo no acumulado dos dois primeiros meses de 2022 ao registrar saldo positivo de 7.624 vagas. O setor foi influenciado positivamente em 2022, principalmente, pelas vagas criadas nas atividades administrativas e serviços complementares (+1.668), educação (+1.355) e saúde humana e serviços sociais (+1.082), que criaram mais de mil postos de trabalho formal cada.

Já o setor da construção se destaca não só por ser o segundo setor que mais abriu postos formais no acumulado em 2022, mas também

por apresentar a maior variação positiva no total de vínculos em relação ao final de 2021, de 5,03%. Nos dois anos anteriores a construção já havia sido o setor que mais ampliou seu estoque. O setor criou 2.643 vagas celetistas em janeiro e fevereiro de 2022, com seu saldo positivo influenciado positivamente pelas contratações em serviços especializados para construção (+1.045) e obras de infraestrutura (+1.031).

A indústria geral criou 1.390 vagas com carteira assinada no Espírito Santo em 2022. O resultado da indústria é muito influenciado pelo desempenho da indústria da transformação, que detém cerca de 86% do total do emprego do setor. A indústria da transformação abriu 1.349 novos postos em 2022. Nesse período, entre as 23 atividades da indústria da transformação, 14 registraram abertura de vagas. Dentre elas, os maiores saldos positivos foram observados em fabricação de produtos de minerais não metálicos (+579), manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos (+399) e metalurgia (+246).

Gráfico 6 - Saldo líquido de postos formais por atividade econômica² - Espírito Santo



Gráfico 7 - Saldo líquido de postos formais por atividade econômica para fevereiro de 2022¹ - Espírito Santo

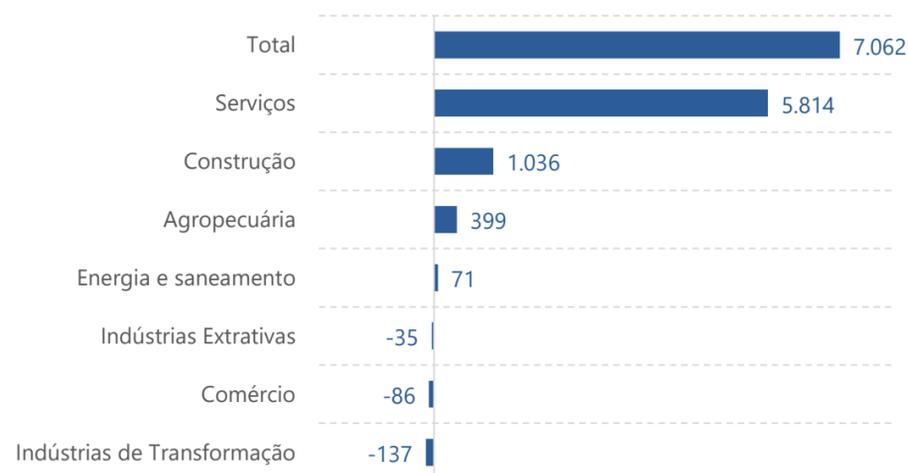


Gráfico 9 - Saldo líquido de postos formais por atividade econômica² - Brasil

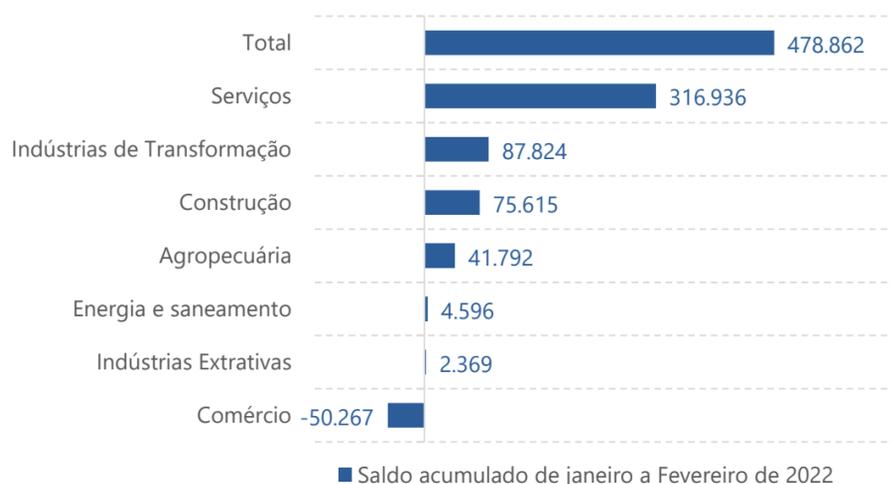


Gráfico 8 - Saldo líquido de postos formais por atividade econômica para fevereiro de 2022² - Brasil



¹Série sem ajuste de declaração entregues fora do prazo.

²Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para fevereiro de 2021.

Fonte: Novo Caged.



A agropecuária registrou saldo positivo de 256 vagas com carteira assinada no acumulado em 2022. Nesse período, as atividades que mais contribuíram para a geração de vagas no setor foram produção de lavouras permanentes (+217) e produção florestal (+93).

O comércio, por outro lado, foi o único setor que encerrou postos nos dois primeiros meses do ano. O setor tem seguido em direção contrária dos demais e fechando vagas muito por conta do comércio varejista, que encerrou 2083 postos no período, principalmente, no comércio varejista de artigos de vestuário e acessórios (-765) e hipermercados e supermercados (-601).

Em fevereiro, o saldo positivo no Espírito Santo foi majoritariamente influenciado pelo setor de serviços, que criou 5.814 vagas com carteira assinada no mês. Também contribuíram positivamente os setores de construção (+1.036) e agropecuária (+399). Por sua vez, encerraram postos no mês a indústria (-101) e o comércio (-86).

As atividades do setor de serviços que mais contrataram em fevereiro foram as atividades ligadas a educação (+1.173) e

atividades administrativas e serviços complementares (+1.017). Na construção, o saldo positivo foi influenciado, sobretudo, pela abertura de 641 vagas formais em obras de infraestrutura.

A indústria geral encerrou vagas no mês devido ao desempenho da indústria da transformação, que fechou 137 postos em fevereiro. Apesar do fechamento de vagas, a indústria da transformação registrou saldo positivo em 14 das 23 atividades analisadas, com destaque para as atividades de fabricação de produtos de minerais não metálicos (+276), metalurgia (+197) e fabricação de veículos (+126). No entanto, o fechamento mais intenso nas atividades de manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos (-462), fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos (-130) e fabricação de produtos alimentícios (-116) provocaram, em maior medida, um saldo negativo de vagas na indústria.

No Brasil, em 2022, quatro setores registraram saldo positivo: serviços (+316.936), indústria (+94.789), construção (+74.615), agropecuária (+41.792). Já o comércio perdeu 50.267 postos.

Tabela 2 – Saldo líquido de postos formais por atividade econômica – Espírito Santo

Setor de atividades econômica	Fevereiro de 2022			Saldo acumulado no ano ¹
	Admitidos	Desligados	Saldo	
Todos setores	41.424	34.362	7.062	10.686
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	1.467	1.068	399	256
Indústria geral	6.812	6.913	-101	1.390
Indústrias Extrativas	224	259	-35	-61
Indústrias de Transformação	6.293	6.430	-137	1.349
Eletricidade e Gás	26	27	-1	7
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	269	197	72	95
Construção	4.675	3.639	1.036	2.643
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	9.607	9.693	-86	-1.227
Serviços	18.863	13.049	5.814	7.624
Transporte, armazenagem e correio	3.296	2.166	1.130	791
Alojamento e alimentação	2.398	2.114	284	56
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	6.531	5.030	1.501	2.997
Informação e Comunicação	612	537	75	156
Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados	281	227	54	93
Atividades Imobiliárias	150	123	27	108
Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	1.328	1.000	328	972
Atividades Administrativas e Serviços Complementares	4.160	3.143	1.017	1.668
Administração pública, defesa e seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	5.449	2.812	2.637	3.387
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	884	30	854	950
Educação	2.114	941	1.173	1.355
Saúde Humana e Serviços Sociais	2.451	1.841	610	1.082
Outros serviços	1.185	923	262	393
Artes, Cultura, Esporte e Recreação	224	181	43	117
Outras Atividades de Serviços	961	742	219	276
Serviços domésticos	4	4	0	0

¹Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para fevereiro.
Fonte: Novo Caged.



Tabela 3 – Saldo líquido de postos formais por atividade econômica selecionada das indústrias extrativas e de transformação e construção – Espírito Santo

Divisão de atividades econômica	Fevereiro de 2022			Saldo acumulado no ano ¹
	Admitidos	Desligados	Saldo	
Construção	4.675	3.639	1.036	2.643
Obras de infraestrutura	1.562	921	641	1.031
Construção de edifícios	1.482	1.233	249	567
Serviços especializados para construção	1.631	1.485	146	1.045
Indústrias extrativas	224	259	-35	-61
Extração de minerais não-metálicos	180	201	-21	-26
Extração de petróleo e gás natural	5	2	3	-1
Extração de minerais metálicos	2	28	-26	-49
Extração de carvão mineral	0	1	-1	0
Atividades de apoio à extração de minerais	37	27	10	15
Indústrias de transformação	6.293	6.430	-137	1.349
Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	1.129	853	276	579
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	446	526	-80	-90
Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos	1.338	1.800	-462	399
Fabricação de produtos alimentícios	987	1.103	-116	-52
Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	43	34	9	10
Fabricação de máquinas e equipamentos	175	134	41	61
Fabricação de móveis	157	230	-73	-118
Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	548	615	-67	86
Fabricação de produtos de madeira	149	143	6	24
Impressão e reprodução de gravações	102	80	22	14
Fabricação de produtos têxteis	55	50	5	-1
Fabricação de produtos diversos	84	56	28	68
Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores	94	22	72	98
Fabricação de bebidas	50	40	10	13
Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	120	126	-6	-2
Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	166	296	-130	-120
Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	9	6	3	6
Fabricação de produtos químicos	89	63	26	40
Fabricação de produtos do fumo	-	-	-	0
Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	9	9	0	-3
Metalurgia	276	79	197	246
Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	188	62	126	194
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	51	58	-7	-26
Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	28	45	-17	-77

¹Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para fevereiro.
Fonte: Novo Caged.

Metodologia Novo Caged

Conforme portaria SEPRT nº 1.127, de 14/10/2019, o uso do Sistema do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) foi substituído pelo Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial), desde janeiro de 2020. Apenas órgãos públicos e organizações internacionais ainda permanecem com o envio de informações por meio do Caged, até que a transição completa ao eSocial aconteça, o que deve ocorrer após novembro de 2021. Durante o período de transição a imputação de dados será feita por meio de informações dos sistemas eSocial, Caged e Empregador Web para uma cobertura geral para geração das estatísticas de emprego formal.

Principais diferenças metodológicas entre o Caged e o eSocial:

- O eSocial capta um volume de informações mais amplo do que o Caged, pois além da finalidade trabalhista possui também caráter previdenciário e tributário.
- No eSocial o responsável pelo envio da informação é a empresa e não o estabelecimento, como ocorria no Caged. A empresa deve enviar as informações dos estabelecimentos possibilitando a consolidação da mesmas para o nível de estabelecimento.
- A captação de registros de admissões e desligamentos pelo Novo Caged passou a ter maior cobertura, dado que, além dos empregados sob o regime CLT, passou a cobrir os trabalhadores temporários, trabalhadores avulsos, agentes públicos, trabalhadores cedidos, dirigentes sindicais, contribuintes individuais e bolsistas. Estes não eram registrados no Caged ou a declaração era opcional, como a de vínculos temporários, o que para o Novo Caged passou a ser obrigatória.
- Com estas modificações, o volume das movimentações captadas pelo Novo Caged tende a ser maior. Estas diferenças de captação prejudicam a comparação da série ao longo do tempo, a qual deve ser realizada com as devidas ressalvas metodológicas.

Fonte: SEPT. Para mais informações acesse em : http://pdet.mte.gov.br/images/Novo_CAGED/Nota%20t%C3%A9cnica%20substitui%C3%A7%C3%A3o%20CAGED_26_05.pdf